

COVID-19

BOLETIM MATINAL

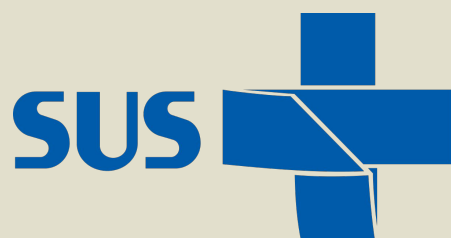
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 86
11 de julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

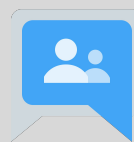


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

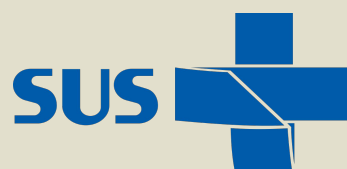
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Casos confirmados no Brasil: 1.800.827 (10/07);
- Pelo 2º dia seguido, BH bate recorde de mortos por coronavírus em 24 horas;
- Artigo: Erradicar a injustiça racial na medicina: se não for agora, quando?
- Anvisa faz alerta sobre ivermectina e não recomenda uso contra Covid-19.

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 10.618 (10/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 2.848 (10/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 248 (10/07)¹
- N° de recuperados: 7.522 (10/07)¹
- Leitos (10/07): UTI Covid-19: 88% / Enfermaria Covid-19: 76% - **NÍVEL DE ALERTA VERMELHO.** ²
- Nota técnica 007/2020: Recomendações para adequação das atividades desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde em situação de surtos/epidemias de Síndrome Gripal e infecção pelo SARS-CoV-2. ³
- Pelo 2º dia seguido, BH bate recorde de mortos por coronavírus em 24 horas.⁴

Link1: <https://bit.ly/325NaIn> Link2: <https://bit.ly/325LNJG> Link3: <https://bit.ly/2ZUCTvT> Link4: <https://bityli.com/JlrMI>

Destaques da SES-MG

- N° total de casos confirmados: 70.086 (10/07)¹
- N° de casos recuperados: 45.145 (10/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 23.437 (10/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 1.504 (10/07)¹
- N° de casos confirmados nas últimas 24h: 3.222 (10/07)¹
- N° de óbitos confirmados nas últimas 24h: 59 (10/07)¹

Link1: <https://bit.ly/3iMDZ5o>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 1.800.827 | Novos: 45.048 (10/07)¹
- N° de casos recuperados: 1.078.763 (10/07)¹
- N° de óbitos acumulados: 70.398 | Novos: 1.214 (10/07)¹

Link1: <https://bit.ly/2YQvTiZ>

Erradicar a injustiça racial na medicina: se não for agora, quando?¹

A PIECE OF MY
MIND

Eradicating Racial Injustice in Medicine—If Not Now, When?

Publicado no Jama, em 09 de julho de 2020, o artigo começa com uma reflexão do autor, Randy A Vince Jr, do departamento de urologia da Universidade de Michigan, sobre a sua infância e adolescência na década de 80. Faz lembranças das dificuldades financeiras que sua família enfrentava e observa que estas dificuldades eram presentes em todas as famílias de comunidades como a dele. Lembra de um trabalho voluntário que fez em uma feira de saúde e percebeu que a maioria dos pacientes eram de comunidades semelhantes à sua e que não recebem atendimento médico por anos. Era um dos 5 afro-americanos em uma turma de 120 alunos e menciona diversas palestras que foi ouvinte descrevendo as condições de saúde que prejudicam desproporcionalmente os afro-americanos e reforça que, por trás disso, está o grande problema que é o acesso à assistência.

Atualmente, como pesquisador de oncologia urológica observa que essa realidade continua existindo e diversos estudos demonstram que a biologia sozinha não explica as diferenças de prevalências nas comunidades afro-americana, e, a COVID-19 só reforçou esta desigualdade, uma vez que a mortalidade é mais alta em comunidades afro-americanas.

Relata uma estrutura, descrita pelo psicólogo Noel Burch, importante para fazer mudanças substanciais que erradique as disparidades nos resultados de saúde para os afro-americanos: Burch identifica quatro estágios da aprendizagem de adultos que permitem a transição da ignorância ao domínio. Esses 4 estágios são (1) incompetência inconsciente, (2) incompetência consciente, (3) competência consciente e (4) competência inconsciente.

Randy, acredita que os racistas estavam, no início deste ano, no primeiro estágio (incompetência inconsciente). E, após o levante coletivo causado pelo impacto desproporcional da pandemia e a brutalidade policial na comunidade afro-americana, o autor se diz convencido de que muitos estão migrando para o segundo estágio, incompetência consciente. No entanto, ele diz “*o protesto por si só não fornecerá soluções para os problemas mais amplos que nossa nação e profissão enfrentam. Neste momento da história, nós médicos devemos liderar propositadamente a transição para nos tornarmos conscientemente competentes. Existe racismo na medicina e são necessárias ações ousadas e decisivas para resolver esse problema*”.

Então, para a conquista desta evolução na sociedade americana, o autor propõe 5 passos a seguir:

Link¹: <https://bit.ly/3fkmGGF>

Erradicar a injustiça racial na medicina: se não for agora, quando?¹

A PIECE OF MY
MIND

Eradicating Racial Injustice in Medicine—If Not Now, When?

1. Revisar e compreender a história da raça e do racismo nos EUA: assim como na medicina, para tratar e curar uma patologia; o tratamento do racismo requer primeiro entender a etiologia e a fisiopatologia da condição, como o racismo se incorporou e como age na medicina.

2. Mandato de treinamento anti-racismo: para este ponto, o autor se utiliza como exemplo descrevendo-se fisicamente e a conclusão generalizada que suas características físicas proporcionam nas mentes pré-dispostas a preconceitos: *“Homem negro de pele escura com cabeça e barba. Para um jogador de futebol americano, ele tem aproximadamente 6 pés e pesa mais de 220 quilos. Percebo que, com base na aparência mítica, para muitas pessoas, posso parecer mais um jogador de linha do que um cirurgião”*. E, ele acredita que *“esse conhecimento pode levar a mudanças sistêmicas nas instituições médicas, para melhorar não apenas as políticas, mas também a prática da medicina, aumentando a competência cultural e avaliando noções preconcebidas de minorias raciais e étnicas”*.

3. Dissecar a incorporação da raça na prática médica: na faculdade de medicina, aprendemos sempre a incluir a idade, o sexo e a raça do paciente em todos os casos estudados. Na maioria das vezes, a raça é identificada na medicina como um fator de risco para a saúde sem uma sólida fundamentação biológica. Os algoritmos e calculadoras de risco incorporam a raça sem fornecer evidência biológica e sem abordar problemas sistêmicos que perpetuam as diferenças nos resultados de saúde, tais como alimentação e exposição a toxinas, por exemplo.

4. Desenvolver uma canalização em todo o país: o autor observa que muitos hospitais universitários de prestígio, estão localizados em cidades com desigualdades de saúde mais elevadas. E que, a população de professores e funcionários destas instituições são de uma composição demográfica completamente diferente. Assim, ressalta a importância de que seja proporcionada à população negra que ingresse na carreira médica.

5. Implementar treinamento difundido de orientação culturalmente consciente: seria o combate à incompetência inconsciente ou mesmo consciente nos cuidados de saúde ou na sociedade. Através de treinamentos para reflexão de preconceitos a respeito de outras identidades culturais. Também por meio da conscientização cultural e melhor capacitação de mentores para que estes orientem os estudantes e estagiários a fim de que sejam encorajados a buscar determinadas especialidades, bolsas de estudo e subsídios.

Estas são etapas necessárias para facilitar o avanço necessário da comunidade médica em direção à competência consciente, na esperança de, assim, diminuir as desigualdades raciais generalizadas e injustas dos resultados de saúde. E, agora, parece o melhor momento.

Link¹: <https://bit.ly/3fkmGGF>

Destaques do Brasil

- Governo de SP anuncia avanço de 9 regiões do estado em fase de reabertura da economia; nenhuma retrocedeu¹
- Coronavírus chega à Terra Yanomami em RR e infecta 80 indígenas; 'garimpeiros levaram', diz chefe de conselho de saúde: *infectados estão espalhados entre as comunidades Waika, Maturaca, Inambu e Missão Catrimani.*²
- Reabertura precoce transforma Brasília em epicentro da Covid-19.³
- Justiça determina fechamento do comércio não essencial em 679 cidades de MG.⁴
- Aumento do isolamento leva região Centro-sul a avançar no Minas Consciente: *região teve 72% de adesão ao Minas Consciente e tem taxas de isolamento maiores do que a média do Estado.*⁵
- Afetados por tragédia da Vale, indígenas enfrentam Covid em BH: *cacique do povo Pataxó Hã-Hã-Hãe e liderança indígena testaram positivo; ancião de 92 anos está internado na Santa Casa de Belo Horizonte.*⁶
- Anvisa faz alerta sobre ivermectina e não recomenda uso contra a Covid-19.⁷

Link¹: <https://bitly.com/5LdfS> Link²: <https://bitly.com/h9PNh> Link³: <https://bitly.com/FzZD5> Link⁴: <https://bitly.com/L8lpM>
Link⁵: <https://bitly.com/YrTY7> Link⁶: <https://bitly.com/lwsdp> Link⁷: <https://bitly.com/pc8Nf>

Destaques do Mundo

- Diretor da OMS chora em apelo contra Covid-19: *'Por que é tão difícil para humanos se unirem?'*¹
- OMS lança programa contra tabagismo em meio à pandemia de Covid-19: *diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, ressaltou que fumantes têm mais chances de desenvolver forma severa do novo coronavírus.*²
- Covid-19: estado de emergência sanitária acaba meia-noite na França.³
- OMS registra aumento diário recorde em casos de coronavírus no mundo.⁴

Link¹: <https://bitly.com/KQzS3> Link²: <https://bitly.com/3oPty> Link³: <https://bitly.com/F6yDi> Link⁴: <https://bitly.com/kl7MW>

Informes UFMG

- Pesquisa da Faculdade de Medicina apoiará vigilância de óbitos por Covid-19.¹
- Resolução do Cepe orienta ensino remoto emergencial na graduação.²

Link¹: <https://bitly.com/VVslr> Link²: <https://bitly.com/j30aT>

Conteúdo recomendado

- School Superintendents Confront COVID-19—“There Are No Good Options for Next Year”.¹
*“Trata-se de um artigo confrontando as condições para retorno das aulas com a posição da comunidade pediátrica e a falta de estrutura das famílias para manter as crianças em casa em segurança e em condições saudáveis de desenvolvimento e aprendizado”.*¹
- Coronavirus Disease among Persons with Sickle Cell Disease, United States, March 20–May 21, 2020². *“Este artigo traz uma discussão sobre a ocorrência da doença falciforme e a letalidade de COVID-19 nesta população”.*²
- Página do Ministério da Saúde.³
- Página da Faculdade de Medicina-UFMG.⁴

Link¹: <https://bit.ly/3iQM355>

Link²: <https://bit.ly/3eoCfvW>

Link³: <https://www.saude.gov.br/>

Link⁴: <https://www.medicina.ufmg.br/>

Tenha um ótimo dia!

Ingrid Faria, Mara Corgozinho, Mayara Sasaki

“O otimismo é uma estratégia para criar um futuro melhor. Porque a menos que você acredite que o futuro pode ser melhor, é improvável que você assuma a responsabilidade de criá-lo.”

Noam Chomsky

5

11 de julho

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Arthur Gobbi de Lima
Caio Alves Santos
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes
Carolina Moreno Garcia
Ingrid de Castro Faria
Isabela Safar Paim
Itala Ferreira De Jesus
Júlia Chihondo Kanjongo
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Lucas Heyver Freitas Xavier
Luiza Thamiris de Oliveira Machado
Mara Cristalha Corgozinho
Maria Bernardes Luz
Maria Clara Resende Lima
Mariana Inácio Marçal
Marília Ruiz e Resende
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Rafael da Silva Machado
Vinícius Antônio Antunes dos Santos
Warlenn Molendoff Silva
Yasmin de Oliveira Martins Fernandes

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

